

## ■ REPRESENTAÇÃO

## Sindicato Rural mostra na FACIRA a força do seu trabalho **no campo**



Nicolau de Souza Freitas, Luís Henrique Scabello de Oliveira e Romualdo Polez

O Sindicato Rural de Araraquara e a Canasol uma vez mais representaram na FACIRA, recentemente realizada, o agronegócio regional. Este envolvimento não mostra apenas o quanto a entidade está orgulhosa em tomar parte desta festividade, pois assim o fazendo, se envolve diretamente na busca de ferramentas de divulgação e fortalecimento da sua atividade no campo e também da sua marca.

É desta forma que Nicolau de Souza Freitas e Luís Henrique Scabello de Oliveira, presidentes respectivamente das duas entidades, sempre entende-

ram que há necessidade de estarem presentes, contribuindo no fortalecimento da feira e do desenvolvimento econômico e cultural de Araraquara.

Com seu estande, tanto o Sindicato Rural quanto a Canasol souberam aproveitar a visibilidade proporcionada pela feira para mostrar suas ações dentro da economia regional. Os visitantes entenderam que a nossa proposta era de enaltecer as riquezas do campo; e sai do campo a força da nossa economia que não apenas atende o mercado nacional, mas consegue se impor pela sua condição exportadora através da cultura da laranja.

Dias antes da FACIRA começar, o prefeito Edinho reconheceu os valores da feira que começou como Festa da Cana em 1970: “É uma feira gratuita e solidária. Cada um tem uma história para contar da FACIRA. Ela passou a fazer parte da construção da identidade do povo de Araraquara. É a maior feira de lazer e solidariedade, gratuita, do Estado de São Paulo”, disse Edinho.

De fato, diz o presidente Nicolau de Souza Freitas, a cidade tem que permanentemente valorizar suas marcas e tradições; forçosamente tem que resgatar seus valores e mostrar a importância do trabalho feito pelos nossos antepassados. Temos que cultuar o valor do homem do campo que sempre lutou contra uma série de adversidades para buscar o seu sustento com dignidade e respeito às suas tradições.

O diretor do Sindicato Rural e também presidente da Canasol, Luís Henrique Scabello de Oliveira, afirma que participar da feira não é estar envolvido apenas na movimentação econômica de Araraquara, mas também temos que olhar o aspecto social: “É uma tradição que a comunidade deve preservar e nós que temos o privilégio de conviver com uma das maiores fontes de arrecadação do município – a cana-de-açúcar – também estamos mostrando a força do nosso trabalho”, comentou o dirigente.



Diretores do Sindicato Rural de Araraquara, João Henrique de Souza Freitas e Nicolau de Souza Freitas a convite da Faesp, no encontro com membros do Ministério da Agricultura da China

■ COMÉRCIO EXTERIOR

## Para aumentar a exportação a Faesp amplia diálogo com governo chinês

Diretores do Sindicato Rural de Araraquara, Nicolau de Souza Freitas e João Henrique de Souza Freitas, participaram do encontro realizado na sede da FAESP

Em agosto, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP) e a Associação dos Produtores de Soja e Milho (APROSOJA) receberam representantes da Missão do Ministério da Agricultura da China.

Em reunião conjunta, as entidades objetivaram estreitar os laços com o mercado chinês, apresentando a estrutura e funcionamento do sistema agrícola brasileiro e paulista. Viemos propor acordos entre os dois países. Brasil e China têm uma ótima relação”, disse Zhang Lubiao, diretor-geral de Cooperação Internacional, que, anteriormente, participara de encontro sobre a importância da exportação brasileira para a China.

“Meus colegas não sabiam que o Brasil é um dos nossos maiores exportadores, especialmente na questão da soja”, relatou Lubiao. “Essa relação Brasil e China já fez muita coisa, e estou feliz em ver que o Brasil fez muito mais. Vemos essa cooperação

lá e aqui”, completou, esperando fazer mais acordos.

Em apresentação sobre o cenário da agropecuária nacional, Cláudio Brisolara, chefe do departamento econômico da Faesp afirmou: “temos terra disponível, mão de obra, clima e matriz energética favorável”. Acentuou que o País tem demanda internacional crescente e conciliação da produção com o meio ambiente, lamentando apenas a dificuldade na contratação de mão de obra.

Representando a APROSOJA São Paulo, Gustavo Chavaglia relatou as utilizações e efeitos da produção de soja no Brasil. “Aqui, a soja tem muitas aplicações, seja na alimentação, biodiesel, maquiagem e até em produtos medicinais”, disse, o também coordenador técnico da Comissão especial de Cana-de-açúcar e Energia Renovável da Faesp. Para Chavaglia, o Brasil tem capacidade para atender às demandas chinesas, pois já exporta para 186 países. “Queremos que a China

conheça o Brasil, compre no Brasil e invista no Brasil”, declarou.

Acompanhado do diretor Liu Qizheng, Zhang Lubiao revelou-se impressionado com a organização do setor agrícola nacional e com o potencial das propriedades rurais brasileiras. “Espero voltar aqui novamente, com mais tempo, para conhecer os campos e fazendas onde vocês produzem tanto”, finalizou.

Estiveram presentes representantes de várias cadeias e de comissões da Faesp: Citricultura, Cana-de-açúcar, Avicultura, Bovinocultura de leite, Orgânicos e Grãos. Também participaram, a convite da Faesp, os diretores do Sindicato Rural de Araraquara, Nicolau de Souza Freitas e João Henrique de Souza Freitas, representando a agricultura regional.

**Itapeva, a maior produtora de soja do Estado de São Paulo em área plantada, de acordo com a Cati**



# Senar promove Torneio de Bochas em Américo

Visando promover o lazer na comunidade, o Senar contando com o apoio do Sindicato Rural de Araraquara e da Prefeitura de Américo Brasiliense, realizou em agosto um torneio de bochas.

Os amantes do bocha de Américo Brasiliense viveram em agosto a alegria de participar de uma competição esportiva marcada pelo companheirismo. O Bocha é assim, disse o coordenador regional do Senar, João Henrique de Souza Freitas, uma modalidade esportiva que é capaz de unir as pessoas e promover entre elas a amizade e o gosto pelo esporte coletivo.

Em Américo Brasiliense pelo menos 25 atletas tomaram parte de um torneio de bochas, organizado pelo Departamento de Esportes da Prefeitura Municipal e promovido pelo Sindicato Rural de Araraquara em parceria com o Senar SP. “Foi um final de semana muito agitado onde todos se divertiram muito”, comenta João Henrique, entusiasmado com o sucesso da iniciativa.

Eduardo Perez, instrutor do Senar, disse que os participantes do torneio são pessoas tradicionais da cidade que buscam lazer nos esportes, num

**João Henrique, Eduardo Perez e o diretor de esportes da Prefeitura, Lia Geraldo**



**Partidas equilibradas fazendo prevelecer o espírito da disputa dentro da camaradagem; o instrutor teve muito trabalho, principalmente na final**

ambiente muito saudável entre amigos que se encontram em finais de semana. “Vimos a solidariedade dos jogadores incentivando cada lance com palmas e explicações das jogadas”, argumentou o instrutor, para-

benizando ainda todos pela participação.

O campeão do torneio foi Mário Mollon, figurando em segundo lugar, Wilson Carrasco, ex-jogador da Ferroviária e Portuguesa.



**Encerramento da competição e a entrega dos troféus a Wilson Carrasco (vice) e Mário Mollon (campeão). Eduardo Perez e Lia Geraldo agradeceram o apoio e enaltecaram o Senar pela iniciativa**

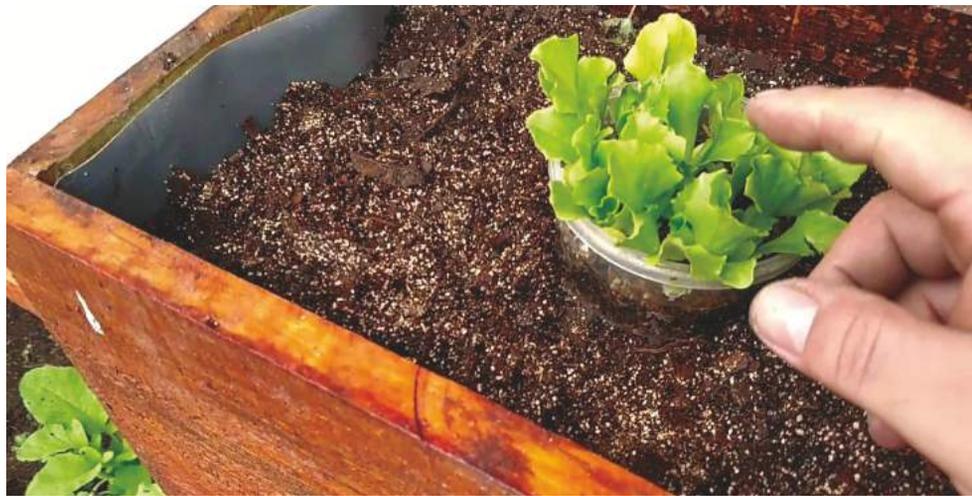
# Nova etapa do curso em Motuca

O ensinamento prestado ao jovem que pretende se tornar agricultor tem também outro direcionamento, que é de orientá-lo a entender o agronegócio como fonte rentável para permanecer no campo.

Quando ouviram falar do Programa Jovem Agricultor do Futuro, instituído pelo Senar e organizado pelo Sindicato Rural de Araraquara, vários estudantes da região de Motuca - grande parte ligada ao Assentamento Monte Alegre -, enxergaram não só uma oportunidade de aprender algo que já fazia parte do cotidiano familiar, mas também uma forma de utilizar horários livres, para aprender um pouco mais.

O Senar e o Sindicato Rural, contando com a participação da Fundação Itesp, decidiram levar novamente o curso para o município de Motuca, dando a oportunidade para que estes jovens tenham a oportunidade de desenvolver competências técnicas, valores sociais e criem perspectivas de trabalho no meio rural.

O programa ao estabelecer estas parcerias, observa a demanda e dis-



O conteúdo do Programa Jovem Agricultor do Futuro abrange aulas teóricas e práticas de preparação do solo, controle de pragas e manejo orgânico, além de gestão de propriedade rural, ética, respeito ao próximo, direitos e deveres.

ponibilidade de estrutura para o desenvolvimento das ações. É isso que atualmente vem ocorrendo através de 9 módulos totalizando uma carga horária de 600 horas, no período da manhã. As aulas são ministradas por 2 instrutores do Senar AR/SP, sendo um responsável pelo conteúdo da parte pedagógica do programa e o outro pelo conteúdo da parte técnica. No caso do curso que ora acontece em Motuca, as atividades são desenvolvidas pelas instrutoras Mariana Crespo Mello e Juliana Petrazzo, que orientam nas áreas técnica e pedagógica, respectivamente.

Além das duas instrutoras, em algumas oficinas que tratam de temas mais específicos, pode ocorrer a contratação de um terceiro profissional para ministrar o conteúdo, sendo o

caso das oficinas de Tecnologia da Informação, Promoção da Saúde e Marketing e Comercialização.

O projeto está estruturado em atividades que partem de eixos específicos: ser pessoa, profissional e cidadão. Mas ser também, diz Maria Clara Piai da Silva, da Fundação Itesp, um profissional da agricultura e pecuária, além de um empreendedor rural. “Inerentes a estes eixos, existem os projetos articuladores que relacionam diversas ações com foco nas habilidades e competências”, completa Maria Clara.

## SER EMPREENDEDOR

A solicitação do projeto parte da relevância destas atividades com jovens desta faixa etária visto que, a



João Henrique de Souza de Freitas, coordenador regional do Senar, acompanha aula teórica realizada em espaço da Prefeitura que também participa do projeto

Participantes do curso aprendem a utilizar os produtos obtidos nas hortas de Motuca para fazer comidas típicas, uma delas da culinária grega ensinada por Panos que faz em nosso país um intercâmbio cultural



A grade é estruturada com base em quatro conceitos: aprender a ser, conhecer, conviver e fazer. As mudas representam o início e os canteiros são interpretados como - o fazer.



longo prazo, pode gerar resultados positivos ao público, desenvolvendo a visão empreendedora e de geração de renda em relação ao campo. Tais elementos que servem como regra, contribuem para a permanência dos jovens no campo e o seu envolvimento com as atividades agropecuárias exercidas por suas famílias. “No caso dos jovens da cidade, contribui para a formação cidadã com foco no meio ambiente, cidadania e produção de alimentos”, lembra João Henrique.

O projeto também envolve atividades no campo, visitas técnicas realizadas nos Assentamentos, dinâmicas e diversas outras ações que serão de-



envolvidas até dezembro.

Ao longo do cronograma, finalizamos Maria Clara, planejaremos atividades que envolvam servidores da Fundação Itesp - GTC Araraquara a fim de contribuir para os conteúdos do programa que estejam relacionados às práticas de assistência técnica que exercem nos Assentamentos.



Entre as atividades está a interação para despertar em cada um o espírito participativo e o companheirismo. Com isso também se busca a preservação dos costumes do campo, como as festas juninas.



As aulas são realizadas no período das 7h30 às 11h30; ao final de cada etapa do curso uma surpresa. Desta feita foi a presença do coordenador regional do Senar e da reportagem para homenagear os jovens agricultores do futuro.



Na atualidade, há uma grande preocupação com o trabalhador e a aplicação de normas corretas na aplicação dos produtos para garantir a qualidade do alimento

■ SEGURANÇA

## Trabalhar com agrotóxicos na lavoura sem correr riscos

Diretores do Sindicato Rural de Araraquara, Nicolau de Souza Freitas e João Henrique de Souza Freitas, participaram do encontro realizado na sede da Faesp

O Sindicato Rural de Araraquara, em parceria com o Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) - São Paulo e Faesp (Federação da Agricultura do Estado de São Paulo), realizou em julho na Usina São Martinho o curso gratuito Agrotóxicos - Uso Correto e Seguro NR 31.8, voltado para pessoas que atuam como produtor ou trabalhador rural. O curso, que tem um conteúdo riquíssimo e elevado nível de aprendizagem, aconteceu durante três dias.

De acordo com Luís Paulo Toscano, instrutor do Senar, o programa destinou-se à capacitação dos trabalhadores da usina na aplicação de agrotóxicos. O objetivo geral do curso, que ofereceu 15 vagas, apresentou informações sobre o uso correto e seguro na manipulação de agrotóxicos,



João Henrique, coordenador regional do Senar e o instrutor Luís Paulo Toscano

adjuvantes e produtos afins, conforme a norma regulamentadora 31.8 do Governo Federal.

Voltado para pessoas que atuam como produtor ou trabalhador rural, o conteúdo programático foi composto dos seguintes tópicos: introdução; finalidades e objetivos do Senar/SP; aspectos gerais; prevenção de acidentes no trabalho; norma regu-

Grupo participante do curso dado na Usina São Martinho, grande parceira do Sindicato Rural e do Senar

### ILUSTRAÇÕES



Os primeiros socorros constam de apostila distribuída gratuitamente no início do curso. Eles se referem aos cuidados que devem ser dispensados às vítimas por pessoas treinadas.

lamentadora 31 - NR 31.8; e proteção ambiental.

Para o coordenador regional do Senar, João Henrique de Souza Freitas, neste curso os participantes conhecem as formas de exposição e contaminação provocadas pelos produtos, além disso a sua forma de contaminação humana, identificando o risco de intoxicação. Em uma outra etapa de capacitação, o instrutor Paulo

Luís Toscano mencionou a importância do trabalhador utilizar o equipamento de proteção individual (EPI), aprendendo a conviver com a forma de vestir e retirar corretamente o EPI, fazer sua descontaminação e também como mantê-lo higienizado.

O programa organizado ressaltou ainda a importância dos procedimentos “para devolução de embalagens vazias, ensinando os

tipos de embalagens, o preparo das embalagens para devolução, como e onde devolvê-las.

Na última parte foram focados os conhecimentos “sobre primeiros socorros”, sendo mostrados alguns sinais e sintomas de intoxicação.



# Senar ensina a fazer artesanato com a fibra de bananeira

São produzidas peças de decoração, acessórios e até utensílios domésticos

Uma parceria entre o Senar SP e o Sindicato Rural de Araraquara possibilitou a capacitação de 12 alunos no curso de Artesanato com as folhas da bananeira. O curso teve uma carga horária de 40 horas/aula, sendo realizado no Assentamento Monte Alegre, ministrado pela instrutora Rosinei que ensinou como confeccionar objetos utilitários e decorativos utilizando fibras de bananeira.

Para a instrutora, o curso oferece uma série de benefícios para os participantes, entre eles a possibilidade de inserção ao mercado de trabalho. “Além de qualificadas, essas pessoas vivenciam uma interação social bastante significativa para suas vidas pessoais” ressaltou.

Os participantes aprenderam tanto sobre a valorização do artesanato e o resgate cultural, como técnicas para a colheita e o preparo da fibra e confecção das peças com molde removível e com molde fixo.

O treinamento ensinou também sobre segurança no trabalho, auto-estima, cuidados com meio ambiente e características empreendedoras. O ensinamento ocorreu desde a fiação,



Rosinei Ramalho dos Santos é instrutora do Senar SP e já teve a oportunidade de mostrar seus trabalhos em curso realizado no auditório do sindicato em 2017

até o acabamento das peças. São utilizadas várias técnicas, entre elas a mesma utilizada pelas rendeiras e ainda a cestaria. Muitas pessoas fizeram o curso com objetivo de aumentar a renda familiar.



Participantes do programa realizado no Assentamento Monte Alegre

## CURSOS

### SETEMBRO / 2019

- **PROLEITE - FORMAÇÃO DE PASTAGEM (MÓDULO XII)**  
02 até 04/09  
Local: Araraquara
- **JOVEM AGRICULTOR DO FUTURO - MÓDULO VI**  
02 até 27/09  
Local: Araraquara
- **JOVEM AGRICULTOR DO FUTURO - MÓDULO VII**  
02 até 27/09  
Local: Motuca
- **OLERICULTURA ORGÂNICA - COLHEITA E BENEFICIAMENTO (MÓDULO VII)**  
09 até 23/09  
Local: Araraquara
- **FEIRA DO PRODUTOR RURAL - GESTÃO DO NEGÓCIO (MÓDULO VI)**  
11 até 26/09  
Local: Araraquara
- **SEGURANÇA EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS - NR 31.12**  
12 até 14/09  
Local: Américo Brasiliense
- **PROLEITE - MANEJO DE VACAS E TOUROS (MÓDULO XIII)**  
15 até 22/09  
Local: Araraquara
- **SESSÃO DE FOTOS DA CARTILHA DE SEGURANÇA NO TRANSPORTE, MOVIMENTAÇÃO, ARMAZENAGEM E MANUSEIO DE MATERIAIS - NR 11**  
17 até 19/09  
Local: Araraquara
- **TORNEIO DE BOCHA**  
28/09  
Local: Américo Brasiliense

Observação: Os interessados em obter melhores informações sobre a grade de cursos do SENAR SP e Sindicato Rural podem se dirigir à secretaria da entidade - Avenida Feijó, 87 - centro.

Coordenador SENAR/SP Araraquara:  
João Henrique de Souza Freitas



# Jovens agricultores do futuro conectados à tecnologia

Parceira do Sindicato Rural e do Senar SP a Prepara Curso, empresa sediada em Araraquara, capacita jovens com aulas de TI, sendo a iniciativa plenamente social.

O Projeto Jovem Agricultor do Futuro implantado no Assentamento Bela Vista vem trabalhando com duas instrutoras. A parte de campo fica a cargo da Bióloga Mariana Crespo, que trabalha com os jovens em canteiros, minhocários além de outras atividades ligadas à terra. A psicóloga Mariana Torres de Camargo Leite Freitas faz a parte pedagógica do projeto, onde os alunos aprendem sobre os perigos das drogas, marketing, tecnologia da informação, doenças sexualmente transmissíveis (DST). Todo curso é trabalhado com módulos.

Em agosto deu-se o início de um novo módulo, com a turma saindo do campo para se familiarizar com a tecnologia.

Assim, uma parceria entre Senar e a Prepara Cursos Profissionalizantes, possibilitou aos jovens aprenderem a trabalhar com nuvem, tabelas de Excel, montar blogs e um contato maior com a tecnologia que tanto vem se agregando ao homem do campo. Os alunos se reuniram na Prepara Cursos em seu primeiro dia para acompanhamento teórico. As aulas foram dadas posteriormente por profissionais da Prepara Cursos em sala disponibilizada pelo Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) em seu novo prédio, no Jardim dos Manacás.

No encontro os alunos ouviram as palestras dadas pela gerente da Prepara Cursos, Vanise Honório da Costa e o coordenador Renato Pinto,



Alunos reunidos em uma sala de aulas da Prepara Cursos com Vanise Honório da Costa e o coordenador Renato Pinto



Aula prática dos jovens agricultores do futuro no PAT

sendo explicado o manuseio correto dos computadores. O curso geralmente tem dois meses de duração, mas a escola preparou um “intensivão” para os jovens do projeto com duração de cinco dias.

Vanise explicou aos alunos que os sonhos começam com o estudo, não importando o tempo e nem o local,

mas é de suma importância para a nossa sociedade - “porque vocês são a geração Z do nosso futuro e precisam estar preparados; precisamos buscar em vocês a motivação”. Este curso pode ser o início de uma nova profissão e a orientação de um operador de computador hoje é essencial”, finalizou Vanise.



■ O HOMEM DO CAMPO AGRADECE

## Palestras visam oferecer conhecimento ao produtor

Seguindo uma das suas políticas que é levar informações e orientações sobre as novidades e as tendências ao produtor, o Sindicato Rural tem realizado inúmeras palestras em sua sede.

Duas importantes palestras foram realizadas pelo Sindicato Rural visando mostrar ao agricultor o processo de evolução que vem ocorrendo no campo. Esse processo de modernização no campo tem se intensificado desde 1950, diz o presidente do Sindicato Rural, Nicolau de Souza Freitas. Para ele, de lá para cá foi desenvolvida uma série de novos procedimentos técnicos e maquinários. Na verdade, a proposta é promover um aumento da produtividade, levando em consideração a redução de custos operacionais e o desgaste físico dos trabalhadores do campo.

No dia 23 de julho, o engenheiro agrônomo Thiago Fornasiari, da Sipcarn Nichino Brasil, falou sobre o Manejo de Doenças na Cultura da Soja para um seletor público. A parceria foi também com a Coplacana.

Foram apresentados por Fornasiari os benefícios disponibilizados pelo portfólio da Sipcarn que produz

produtos químicos que combatem os problemas de pragas e doenças agrícolas, de maneira que seus componentes causem menos impactos à natureza. Diz o agrônomo que as pragas da soja podem acabar com uma produção, mas que o produtor pode se preparar conhecendo melhor cada uma delas.

### OLHANDO O FUTURO

No dia 25 de julho, a palestra foi sobre o manejo sustentável do corte de soqueira em cana-de-açúcar visando mais uma ferramenta de manejo para o produtor, os produtos biológicos, que entram na recomendação do Manejo Integrado de Pragas. Os produtos biológicos diminuem a resistência das pragas, ganham força na facilidade do operacional, aumentam a produtividade, rentabilidade e custo benefício. Isso foi garantido mostrando resultados de campo e laboratório.

**Pedro Paumo, Luiz Herling, André Carminatti, Verônica Fregonez, Raphael Bianco, Geovanne Macedo e Ricardo Bariani, na linha de frente da palestra no Sindicato**



**Coronel Gilmar Ogawa, João Henrique de Souza Freitas, Nicolau de Souza Freitas e Tobias Ferraz**



**Alunos reunidos em uma sala de aulas da Prepara Cursos com Vanise Honório da Costa e o coordenador Renato Pinto**

Os palestrantes e ouvintes interagiram tirando as dúvidas dos produtores da região que ficaram interessados em aumentar cada vez mais o uso dos produtos Biovalens.

Além do manejo biológico, a Bio-soja (empresa do grupo Vittia) trouxe um pouco sobre sua recomendação nutricional, sendo uma das mais antigas do mercado, no ramo de nutrição de plantas, contando com produtos para todas as culturas, desde inoculantes, adjuvantes biofertilizantes, produtos fisiológicos e nutrição foliar.

Acompanhando a palestra, Nicolau de Souza Freitas, presidente do Sindicato Rural, comentou que a busca por novas tecnologias capazes de resolver os principais desafios dos canaviais, está no centro das preocupações do setor sucroalcooleiro. “Por essa razão, acompanhando as necessidades dos produtores, é que o nosso sindicato tem procurado organizar estas palestras para orientação.





Instrutor Henry Lopes orienta a forma mais prática de combater o foco de incêndio

■ HORA DE APAGAR O FOGO

## Aprendendo a prevenir e combater focos de incêndios

Nunca se ouviu falar tanto em queimadas como agora; o principal motivo são os focos de incêndio na Amazônia, porém, aqui - no quintal de casa - também sofremos as consequências e nada melhor que a prevenção.

A baixa umidade do ar, ventos fortes e calor, faz com que julho, agosto e setembro sejam os períodos de maior incidência de incêndios em nossa região. Para prevenir e combater essa ocorrência, o Senar e o Sindicato Rural realizam através de uma importante parceria, vários cursos com aulas teóricas e práticas.

Para o coordenador regional do Senar em Araraquara, João Henrique de Souza Freitas, os programas voltados para o combate de incêndios no campo, minimizam as ocorrências: “É verdade que os participantes dos cursos acabam adquirindo conhecimento, experiência, e a visão de cada

um sobre o papel da natureza e do meio ambiente para a humanidade vai sendo passada adiante para conscientização de todos.

O curso ministrado pelo instrutor Henry Lopes no final de agosto na Usina Santa Cruz, hoje Usina São Martinho, foi realizado num período crítico de queimadas na Amazônia. Para lá estão direcionados os olhares de quem se preocupa com o meio ambiente, comenta Henry.

“Vocês devem observar que sempre houve uma grande preocupação das usinas com a capacitação dos seus profissionais quanto ao combate dos incêndios. Hoje estamos aqui



Há sempre uma grande disposição das empresas, principalmente usinas, em preparar seus colaboradores para o primeiro combate

para capacitá-los e prepará-los para situações de emergência, por isso é tão importante o trabalho preventivo e de conscientização da população”, disse ele.

Já o coordenador, o engenheiro agrônomo João Henrique, explica que a missão do Senar é de fato, capacitar o trabalhador rural no combate à incêndios, de maneira correta e eficiente. “Proporcionamos conhecimentos sobre como combater incêndios, utilizando técnicas seguras que garantem a integridade do trabalhador”, completa.

### ATENDIMENTO

Empresas interessadas em promover estes cursos de capacitação devem entrar em contato com o Sindicato Rural de Araraquara com antecedência para que o pedido seja analisado e colocado na programação. Eles são realizados de forma gratuita sempre com no mínimo 15 alunos. “Este é o nosso papel junto da comunidade e dos trabalhadores”, comenta o instrutor Henry Lopes.



Um dos primeiros passos é orientar sobre o uso da mangueira



A técnica utilizada para apagar os focos de incêndio